



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**GABINETE DO REITOR**  
**EDITAL nº 04/2010– CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO**

**ANEXO I**  
**RELAÇÃO DAS VAGAS DO CONCURSO POR ÁREA DE CONHECIMENTO**

**1 Área de Conhecimento:** Física

**Número de Vagas:** 02 (duas)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduado em Física (Licenciatura ou Bacharelado), com Mestrado em Física.

**2 Área de Conhecimento:** Morfofisiologia

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduado em Ciências Biológicas ou Enfermagem, ou Medicina, ou Áreas da Saúde, com Mestrado em Morfofisiologia.

**3 Área de Conhecimento:** Pedagogia do Movimento

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduado em Educação Física, com Mestrado em Educação Física ou áreas afins.

**4 Área de Conhecimento:** Sistemas de Energia Elétrica, Automação e Controle.

**Número de Vagas:** 02 (duas)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Engenheiros graduados em Engenharia Elétrica ou uma de suas variantes, como Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Eletrônica, com Mestrado em uma das áreas acima relacionadas.

**5 Área de Conhecimento:** Geografia Física

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduação em Geografia com Mestrado em Geografia Física ou em áreas afins.

**6 Área de Conhecimento:** Geografia Regional

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduação em Geografia (Licenciatura ou Bacharelado), com Mestrado em Geografia ou em áreas afins.

**7 Área de Conhecimento:** Genética Humana

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** 40h (quarenta horas)

**Requisitos Específicos:** Graduação em Medicina, com Mestrado em Genética Humana.

**8 Área de Conhecimento:** Ciências Ambientais, Política Ambiental, Direito Ambiental

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** 40h (quarenta horas).

**Requisitos Específicos:** Graduação em Ciências Ambientais ou Direito, com Mestrado na área de Meio Ambiente.

**9 Área de Conhecimento:** Matemática Pura e Matemática Aplicada

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduação em Matemática ou áreas afins, com Mestrado em Matemática Pura ou Matemática Aplicada ou Modelagem Computacional.

**10 Área de Conhecimento:** Controle Biológico e Microbiológico, Microbiologia de Alimentos, Bromatologia e Tecnologia de Fermentação.

**Número de Vagas:** 01(uma)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduação em Farmácia ou áreas afins, com Mestrado em Microbiologia ou Bromatologia, que contemple as áreas de conhecimento.

**11 Área de Conhecimento:** Toxicologia, Análises Toxicológicas, Estágio em Farmácia.

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduação em Farmácia, com Mestrado em Toxicologia ou em áreas afins, que tenha cursado na graduação ou pós-graduação uma das disciplinas da vaga do concurso.

**12 Área de Conhecimento:** Tecnologia das Construções.

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduação em Engenharia Civil, com Mestrado em Engenharia Civil.

**13 Área de Conhecimento:** Expressão/ Representação Gráfica e Informática aplicada à Arquitetura .

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com Mestrado em Arquitetura ou Arquitetura e Urbanismo e/ou Informática.

**14 Área de Conhecimento:** Ciências Humanas – Geografia, Políticas ambientais em terras indígenas, Didatização para Escolas Indígenas, Meio ambiente e qualidade de vida.

**Número de Vagas:** 01 (uma)

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva (DE)

**Requisitos Específicos:** Graduação em Geografia e Mestrado em Geografia ou em áreas afins, com pesquisa na temática indígena ou experiência em educação escolar indígena.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DO REITOR  
EDITAL nº 04/2010 – CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

**ANEXO II - FICHA DE SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO**

<b>IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO</b>					
Nome do Candidato:			Sexo: ( )Feminino ( )Masculino		
Filiação:					
CPF:	RG:	Data de Emissão:	Data de Nascimento:		
Nacionalidade:	Naturalidade:		Visto Permanente: ( )Sim ( )Não		
Titulo de Eleitor:	Local:	Zona:	Sessão:		
Endereço:					
Bairro:	Cidade:	UF:	País:		
CEP:	DDD:	Fone:	E-mail:		
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA</b>					
Graduação:		Ano início:	Ano término:		
Instituição:					
País:	Cidade:		UF:		
Pós-graduação:			Ano início:	Ano término:	
ESPECIALIZAÇÃO: _____					
Instituição: _____ Cidade: _____ UF: _____					
MESTRADO: _____					
Instituição: _____ Cidade: _____ UF: _____					
DOUTORADO: _____					
Instituição: _____ Cidade: _____ UF: _____					
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO PARA A QUAL SE INSCREVE (VER ANEXO I)</b>					
Área de Conhecimento:					

Macapá, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

Assinatura do Candidato \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**GABINETE DO REITOR**  
**EDITAL nº 04/2010 - CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO**

**ANEXO III**

**DECLARAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_ Identidade  
\_\_\_\_\_ CPF \_\_\_\_\_, declaro, para fins de inscrição no Concurso  
para Professor Efetivo da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, que aceito as normas  
regulamentadoras do referido Concurso, constantes do Edital nº 04/2010.

Declaro ainda que, nos termos do item 4.11 do Edital, os documentos exigidos para comprovar os  
requisitos básicos para a investidura no cargo, em caso de lograr aprovação, serão apresentados por  
ocasião da posse.

Macapá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DO REITOR  
EDITAL nº 04/2010– CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO IV

**PROVA ESCRITA**

Matéria:

Tema sorteado:

Candidato:

Avaliador:	Duração da prova:

Critérios:	Pontos:
01. Sequência lógica e idéias (0 – 10)	
02. Abordagem de aspectos relevantes (0 – 15)	
03. Fundamentação teórica adequada ao referencial bibliográfico (0 – 15)	
04. Linguagem apropriada ao gênero textual formal (0 – 10)	
05. Clareza na argumentação (0 – 15)	
06. Capacidade de análise e síntese (0 – 10)	
07. Análise crítica e contextualizada do tema (0 – 15)	
08. Articulação das idéias na abordagem do tema (0 – 10)	
TOTAL	

OBSERVAÇÃO: Dividir a somatória dos pontos por 10 (dez).

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2010

ASSINATURA DO AVALIADOR: \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DO REITOR  
EDITAL nº 04/2010– CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO V

PROVA DIDÁTICA

Matéria:

Tema sorteado:

Candidato:

Avaliador:	Duração da prova:

Critérios:	Pontos:
01. Precisão e clareza entre o s elementos do Plano de Aula (0 – 10)	
02. Coerência entre o planejamento e a execução da aula (0 – 15)	
03. Utilização e citação no desenvolvimento da aula de referencial teórico adequado ao tema (0 – 15)	
04. Linguagem apropriada ao gênero textual formal (padrão lingüístico formal culto) (0 – 10)	
05. Capacidade de análise e síntese (0 – 15)	
06. Domínio e segurança na exposição e desenvolvimento do conteúdo (0 – 10)	
07. Utilização de exemplos reforçadores do conteúdo explorado (0 – 10)	
08. Aula ministrada com introdução, desenvolvimento e conclusão de forma articulada com a temática explorada (0 – 15)	
TOTAL	

OBSERVAÇÃO: Dividir a somatória dos pontos por 10 (dez).

DATA: \_\_\_/\_\_\_/2010

ASSINATURA DO AVALIADOR: \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DO REITOR  
EDITAL nº 04/2010 – CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO VI - QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

Titulação

TÍTULOS	PONTOS Máxima pontuação: 10 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
Doutorado	05 pontos por título		
Mestrado	03 pontos por título		
Especialização	02 pontos por título		

Grupo 1 – Atividades ligadas ao Ensino e a Extensão

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 40 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
1. Docência – Ensino Superior – Graduação na área pleiteada	1 ponto/ semestre – até 05 pontos		
2. Docência – Pós-Graduação – especialização – <i>lato sensu</i> , na área pleiteada	02 pontos/ semestre – até 10 pontos		
3. Docência – Pós-Graduação – <i>strictu sensu</i> , na área pleiteada	03 pontos/ semestre – até 15 pontos		
4. Orientação de tese de doutorado aprovada	03 pontos/ tese – até 15 pontos		
5. Orientação de dissertação de Mestrado aprovada	02 pontos/ dissertação – até 10 pontos		
6. Orientação de monografia de especialização aprovada	0,5 ponto/ monografia – até 04 pontos		
7. Orientação de monografia de graduação aprovada	0,2 ponto/ monografia – até 02 pontos		
8. Orientação de grupo PET	0,5 ponto por grupo/ ano – até 02 pontos		
9. Orientação concluída de aluno bolsista de iniciação científica	0,3 ponto por bolsista/ ano – até 03 pontos		
10. Orientação concluída de aluno bolsista de monitoria	0,2 ponto por bolsista/ ano – até 02 pontos		
11. Orientação concluída de aluno bolsista de extensão	0,2 pontos por bolsista/ ano – até 02 pontos		
12. Participação como membro efetivo de banca examinadora de	01 ponto/ dissertação – até 06		

dissertação de Doutorado	pontos		
13. Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de Mestrado	0,5 ponto/ dissertação – até 04 pontos		
14. Participação como membro efetivo de banca examinadora de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	0,2 ponto/ dissertação – até 02 pontos		
15. Participação como membro efetivo de banca examinadora de graduação	0,1 ponto por trabalho – até 01 ponto		
16. Participação como membro efetivo de banca examinadora de Concurso Público para o magistério superior	0,5 ponto por concurso – até 03 pontos		
17. Coordenação de projeto de pesquisa, ensino e/ou extensão – com financiamento	0,2 ponto por projeto – até 02 pontos		
18. Coordenação de projeto de pesquisa, ensino e/ou extensão – sem financiamento	0,1 ponto por projeto – até 01 ponto		

Grupo II – Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural na área de conhecimento do Concurso

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PONTOS Máxima pontuação: 35 pontos</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>
19. Autoria de livro, cultural ou técnico	03 pontos/ livro – até 09 pontos		
20. Organização de livro, cultural ou técnico	02 pontos/ livro – até 06 pontos		
21. Capítulo de livro, cultural ou técnico	02 pontos/ capítulo – até 06 pontos		
22. Tradução de livro especializado	02 pontos/ livro – até 06 pontos		
23. Artigo completo publicado em periódico científico internacional indexado pela CAPES	04 pontos/ artigo – até 16 pontos		
24. Artigo completo publicado em periódico científico nacional indexado pela CAPES	02 pontos/ artigo – até 08 pontos		
25. Trabalho completo publicado em anais de evento científico internacional	02 pontos/ artigo – até 05 pontos		
26. Trabalho completo publicado em anais de evento científico nacional	0,5 ponto/ trabalho – até 03 pontos		
27. Trabalho completo publicado em anais de evento científico regional/ local	0,1 ponto/ trabalho – até 01 ponto		
28. Resumo publicado em anais de evento científico internacional	0,3 ponto/ trabalho – até 1,5 ponto		
29. Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,2 ponto/ trabalho – até 01 ponto		
30. Resumo publicado em anais de evento científico regional/ local	0,1 ponto/ trabalho – até 0,5 ponto		
31. Prêmios por atividades científicas, artísticas e culturais	01 ponto/ prêmio – até 05 pontos		
32. Consultorias a órgãos	01 ponto/ atividade		



especializados e gestão científica, tecnológica ou cultural ou consultorias técnicas prestadas a órgãos públicos ou privados	– até 05 pontos		
33. Conferencista em eventos científicos	01 ponto/ tema – até 05 pontos		
34. Participante em congressos, seminários e Workshops	0,1 ponto/ participação – até 02 pontos		
35. Comunicação em evento científico	0,1 ponto/ participação – até 03 pontos		
36. Patente	01 ponto/ produção – até 02 pontos		

**Grupo III – Aprovação em Concurso Público no Magistério Superior**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PONTOS Máxima pontuação: 05 pontos</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>
37. Aprovação em Concurso Público na área de conhecimento pleiteada	02 pontos/ concurso – até 04 pontos		
38. Aprovação em Concurso Público em outras áreas de conhecimento	01 ponto/ concurso – até 03 pontos		

**Grupo IV – Exercício de atividades ligadas à administração Universitária**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PONTOS Máxima pontuação: 10 pontos</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>
39. Reitor	02 pontos por ano – até 06 pontos		
40. Vice-Reitor, diretor de Centro, Pró-Reitor	01 ponto por ano – até 04 pontos		
41. Ocupantes de outros cargos de CD-3 e CD-4	0,5 ponto por ano – até 02 pontos		
42. Membro de Conselhos Superiores de Universidades	0,2 ponto por ano – até 01 ponto		
43. Chefias de departamento, coordenações de colegiados de curso de graduação, coordenadores de programas de pós-graduação de caráter permanente	0,2 ponto por ano – até 01 ponto		

**OBSERVAÇÕES:**

1. INDICAR NOS TÍTULOS O ITEM PARA O QUAL ESTÁ SENDO APRESENTADO;
2. CONSIDERAR APENAS OS ULTIMOS 05 (CINCO) ANOS;
3. DIVIDIR A SOMATÓRIA DOS PONTOS POR 10.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DO REITOR  
EDITAL n° 04/2010 – CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

**ANEXO VII**

**TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS<sup>1</sup>**

**1 ÁREA DE CONHECIMENTO: Física**

**TEMAS:**

1. Entropia: Conseqüências da definição absoluta da Entropia; Parâmetros extensivos e intensivos.
2. Termodinâmica Estadística: Interação térmica entre sistemas Macroscópicos.
3. Trabalho e Energia na Eletrostática.
4. Equações de Maxwell.
5. Potenciais Elétricos, Equação de Laplace: Aplicações
6. Princípio de Hamilton– Lagrange e Dinâmica Hamiltoniana: Equações de Lagrange do Movimento em Coordenadores generalizados;Equações Canônicas do Movimento – Dinâmica Hamiltoniana.
7. Potencial Gravitacional e Aplicações.
8. Interpretação Física dos Postulados da Mecânica Quântica – Observáveis e medidas.
9. Equações de Schroedinger para sistemas conservativos.
10. Princípio da Superposição Quântica e predições Físicas.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

Silvio R. A. Salinas. Introdução a Física Estadística.  
F. Reif. Fundamental of Statiscal and Ththermal Physics  
Marion, J.B. Classical Dynamics of Particles and Systems – Saunders.  
Saymon  
Tannuodj, C. C., Diu, B. Laloe, F. Quantum Mechanic – Wiley, 2a Ed.  
David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics.  
David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics – 3ª Ed.  
Teoria do Eletromagnetismo. Kleber Daum Machado, Volume I – 2 da Edição.

**2 ÁREA DE CONHECIMENTO: Morfofisiologia**

**TEMAS:**

1. Anatomofisiologia do Sistema Nervoso Central
2. Anatomofisiologia do Sistema Nervoso Periférico Somático e Autônomo
3. Anatomofisiologia do Sistema Endócrino
4. Anatomofisiologia do Aparelho Respiratório
5. Anatomofisiologia do Aparelho Urogenital Masculino e Feminino
6. Anatomofisiologia do Aparelho Digestório e Glândulas anexas
7. Anatomofisiologia do Sistema Muscular
8. Anatomofisiologia do Aparelho Locomotor
9. Morfofisiologia dos tecidos básicos: epitelial, conjuntivo, nervoso e muscular
10. Morfofisiologia dos sentidos: visão, audição, tato, paladar e olfato

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia médica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
GOSLING, J. A.; HARRIS, P. F.; HUMPHERSON, J. R.; WHITMORE, I.; WILLAN, P. L. T. *Anatomia humana*. São Paulo: Manole. 1992. 368 p.  
GRAAFF, V.D. *Anatomia humana*. 6.ed. São Paulo: Manole. 2003. 900 p.  
GRAY, C.; GOSS, C. M. *Anatomia*. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1147p.

---

<sup>1</sup> As bibliografias elencadas no presente anexo são mera sugestão, não vinculando os candidatos e nem as bancas examinadoras.

JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. *Anatomia e fisiologia humana*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1982. 588p.  
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Histologia básica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 542p.  
MOORE, K. L.; DALLEY A. F. *Anatomia orientada para a clínica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  
SPENCE, A. P. *Anatomia humana básica*. São Paulo: Manole. 1991. 713 p.  
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. *Fundamentos de anatomia e fisiologia*. 6.ed. Porto Alegre: Artmed. 2006. 718p.  
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. *Princípios de anatomia e fisiologia*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007. 1088p.

### **3 ÁREA DE CONHECIMENTO: Pedagogia do Movimento**

#### **TEMAS:**

1. Reflexões pedagógicas sobre a relação entre educação, esporte e aula de educação física;
2. Formação de professores/as de educação física: implicações e desafios contemporâneos;
3. Educação Física e saúde: mitos, conflitos e possibilidades;
4. Dimensões e fundamentos antropológicos do movimento humano;
5. Dimensões e fundamentos sociológicos do movimento humano;
6. Dimensões e fundamentos filosóficos do movimento humano;
7. Dimensões e fundamentos culturais do movimento humano;
8. Ecologia e Educação Física: dinâmica, distâncias e interseções;
9. Diferenças (Co-Educação) e Deficiências (Inclusão) na Educação Física;
10. Cultura midiática e Educação Física

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Ed. Movimento, 1991.  
BETTI, M. (Org.) Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.  
BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2001.  
BRACHT, V.. Pesquisa em ação : educação física na escola. Ijuí : Editora Unijuí, 2005.  
CASTELANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: A história que não se conta. São Paulo: Papyrus, 1988.  
DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
DAOLIO, J. Educação física brasileira: autores e atores da década de 80. Campinas, SP: Papyrus, 1998.  
KUNZ, E. Transformação didático pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994  
HILDEBRANDT-STRAMANN, R.. Reflexões pedagógicas sobre a relação entre Educação, Esporte e a Aula de Educação Física. In: HILDEBRANDT-STRAMANN. R.. Textos Pedagógicos sobre o ensino da Educação Física. Ijuí: editora Unijui, 2003.  
MINAYO, M. C. S.. O desafio do conhecimento. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1994.  
PIRES, G. D. L. Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória. Ijuí: Unijuí, 2002.  
Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Disponível em:  
<http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php?journal=RBCE>  
Movimento. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento>  
Pensar a Prática. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef>

### **4 ÁREA DE CONHECIMENTO: Sistemas de Energia Elétrica, Automação e Controle.**

#### **TEMAS:**

1. O Campo Eletrostático: o cálculo de E; uma carga puntiforme num campo elétrico; fluxo do campo elétrico; a lei de Gauss; um condutor isolado; potencial elétrico (V).
2. Campo Magnético: a definição de B (indução magnética); a lei de Biot-Savart; a lei da indução de Faraday; a lei de Lenz.
3. Elementos de circuitos lineares. Lei de Ohm. Leis de Kirchhoff. Métodos de análise. Teoremas.
4. Circuitos de primeira e segunda ordem. Excitação senoidal. Fasores. Análise em regime permanente CA. Potência em regime permanente CA.
5. Análise de circuitos acoplados magneticamente. Transformadores monofásicos e trifásicos. Tipos de Configurações. Circuitos equivalentes. Características de transformadores de força.

6. Conversores eletromecânicos: princípios de funcionamento em regime permanente de máquinas de indução, síncrona e de corrente contínua; relações eletromecânicas; equações gerais.
7. Modelagem de sistemas por equações diferenciais. Equações diferenciais básicas em circuitos elétricos. Sistemas de equações diferenciais em circuitos elétricos. Representação de circuitos elétricos no domínio da frequência.
8. Valores em p.u.: Conceitos gerais. Aplicação em circuitos monofásicos e trifásicos. Vantagem da utilização de valores em p.u. na representação de redes elétricas. Caracterização de redes elétricas trifásicas simétricas e equilibradas. Modelo de representação de Cargas. Caracterização de redes elétricas trifásicas assimétricas e desequilibradas. Componentes simétricas: Matriz de transformação e interpretação.
9. Fluxo de Carga: Formulação Básica. Tipos de Barras (PV, PQ, V $\theta$  - referência), Características gerais dos principais métodos iterativos de solução (Gauss-Seidel, Newton–Raphson e Desacoplado Rápido).
10. Indutância: o cálculo da indutância; um circuito LR de corrente contínua (carga e descarga de um indutor); energia em um campo magnético; indutância mútua.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- DUBEY, G. K. Power Semiconductor Controlled Drives. Prentice-Hall, 1989.
- EDMINISTER, J.; NAHVI, M. Circuitos elétricos. Bookman, 2005. (Coleção Schaum)
- FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, Jr. C.; STEPHEN, D. U. Máquinas Elétricas. Bookman, 2006.
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, v.3. LTC, 2007.
- HAYT Jr., W. H; BUCK, J. A. Eletromagnetismo. LTC, 2003.
- IRWIN. J. D. Análise de circuitos em engenharia. Makron Books, 2000.
- JOHNSON, D. E. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. Prentice Hall, 1994.
- JOHNSON, D. E.; HILBURN, J. L.; JOHNSON J. R. Fundamentos de análises de circuitos elétricos. LTC, 2001.
- KOSOW, I. L. Máquinas elétricas e transformadores. Globo, 2000.
- KRAUS, J. D. Eletromagnetismo. McGraw-Hill, 1991.
- MARTINS, N. Introdução à teoria da eletricidade e do magnetismo. Edgard Blücher, 1994.
- MONTICELLI, A.; GARCIA, A. Introdução a sistemas de energia elétrica. Editora da Unicamp, 2004.
- SADIKU, M. N. O. Elementos de Eletromagnetismo. Bookman, 2004.
- SCHWARZ, S. E. Electromagnetic for engineers. Saunders College Publ., 1990.
- SEN, P. C. Principles of Eletrical Machines and Power Eletronics. John Wiley & Sons, 1997.
- SHEN, L. C.; KONG, J. A., Applied electromagnetism. Pws Pub. Co., 1995.
- SIMONE, G. A. Máquinas de corrente contínua: teoria e exercícios. Érica, 2000.
- SIMONE, G. A. Transformadores: teoria e exercícios. Érica, 1998.
- SIMONE, G. A.; CREPPE, R. C. Conversão eletromecânica de energia: uma introdução ao estudo. Érica, 1999.
- SLEMON, G. R.; STRAUGHEN, A. Electric Machines. Addison-Wesley, 1981.
- STEVENSON Jr., W. D. Elementos de análise de sistemas de potência. McGraw-Hill, 1986.
- SVOBODA, J.; DORF, Richard. Introdução aos circuitos elétricos. LTC, 2003.
- TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros, v.2. LTC, 2006.
- ZANETTA Jr, L. C. Fundamentos de sistemas elétricos de potencia. Editora Livraria da Física, 2006.

#### **5 ÁREA DE CONHECIMENTO: Geografia Física**

##### **TEMAS:**

1. Geossistemas: bases teórica e metodológica para uma geografia da totalidade.
2. Sistemas morfogenéticos e o fator climático.
3. Mudanças climáticas globais: interferência na climatologia tropical.
4. Sistemas fitogeográficos e pedológicos e a sua relação com as formas topográficas.
5. Geomorfologia aplicada ao planejamento ambiental territorial.
6. O estudo da bacia hidrográfica: uma visão sistêmica e processual.
7. A dinâmica hidrográfica e as formas de relevo.
8. Geomorfologia do quaternário.
9. Caracterização das regiões biogeográficas brasileiras.
10. Geoecologia e análise de recursos hídricos em bacias hidrográficas.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- AB'SABER, A N., (1969).Um Conceito de Geomorfologia a Serviço das Pesquisas sobre o Quaternário, in geomorfologia n.18-IGEOG USP, São Paulo.

- AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006.
- CHRISTOFOLETTI, A, 1980, Geomorfologia, Editora Edgard Blucher Ltda., 2ª Edição, São Paulo.
- \_\_\_\_\_ (1979) Análise de sistemas em Geografia, Editora HUCITEC, Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- CONTI, José B. Clima e Meio Ambiente. São Paulo. Atual, 2002
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos (Brasil: Resolução nº32 de 15 de Outubro de 2003, institui a divisão hidrográfica nacional em regiões hidrográficas. {... disponível em : <http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/RO32.htm>. Acesso em 2009.
- GREGORY, K. J. A natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1995
- \_\_\_\_\_. (org). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006
- GUERRA, Antônio José Teixeira; MARÇAL, Mônica. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006.
- GUERRA, Antônio José Teixeira; VITTE, Antonio Carlos (org). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2004.
- LIMA; TOURINHO; COSTA. Várzeas Flúvio-Marinhas da Amazônia brasileira. Belém. SECTAM. 2001.
- \_\_\_\_\_. Geografia Física: ciência humana? São Paulo. Contexto, 1991.
- ROSS, J.L.S., (1990). Geomorfologia Ambiente, Planejamento. Editora Contexto, São Paulo.
- ROSS, J.L.S., (1992). O Registro Cartográfico dos Fatos Geomórficos e a Questão da Taxonomia do Relevo, in rev. Depto Geografia, nº 6 –FFLCH, USP, São Paulo.
- ROSS, J.L.S., (1994). Análise Empírica da Fragilidade da Ambientes Naturais e Antropizados, in Rev.Depto.Geografi nº.8-FFLCH, USP, São Paulo.
- ROSS, J.L.S., (1991). O Relevo Brasileiro, as Superfícies de Aplanamento e Níveis Morfológicos, Rev.Depto.Geografia nº.5. FFLCH,USP, São Paulo.
- STRAHLER, ARTHUR, 1975. Geografia Física, Ediciones Omega S/A, 2a Ed., Barcelona.
- TRICART, J., (1977). Ecodinâmica . Suprem. IBGE. Rio de Janeiro
- TROPPEMANN, H. Biogeografia e Meio Ambiente, Rio Claro (SP): Edição do Autor, UNESP, 1987 (1ª Ed.), 1987 (2ª Ed.), 1989 (3ª Ed.), 1995(4ª Ed.), 2002 (5ª Ed), 2004(6ª Ed.), 2006(7ª Ed.).
- VIADANA, A.G. Biogeografia: Natureza, Propósitos e Tendências. In: VITTE, A. C.; GUERRA, A. J .T.(Org.). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p. 111-127.

## **6 ÁREA DE CONHECIMENTO: Geografia Regional**

### **TEMAS:**

1. Questionamentos epistemológicos sobre a natureza dos diversos conceitos e dimensões da região;
2. Globalização, fragmentação e a dinâmica regional do mundo contemporâneo;
3. A América Latina como região no contexto mundial;
4. As bases de formação territorial do espaço brasileiro;
5. A regionalização e as formas contemporâneas de (di)visão do espaço brasileiro;
6. Diversidade territorial e formação regional da Amazônia;
7. A região, o planejamento regional e a regionalização da Amazônia para fins de planejamento;
8. Movimentos Sociais e novas formas de regionalização da Amazônia;
9. O Amapá no contexto da formação regional da Amazônia;
10. Comunidades locais no Amapá: diferentes territorialidades na organização dos espaços locais e regionais.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização. SP: HUCITEC, 1996.
- CECEÑA, Ana E. (org.) Os desafios das emancipações em um contexto militarizado. São Paulo: Expressão popular, 2008.
- HAERSBERT, Rogério. Blocos Internacionais de Poder. SP: Contexto, 1991.
- HAESBAERT, Rogério (org.). Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. RJ: EDUFF, 1998.
- LANDER, Edigardo (compilador) La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: Clacso, 2003.
- LEMOS, Amália Inês; SILVEIRA, Maria Laura; ARROYO, Mônica (orgs.) Questões territoriais na América Latina. Buenos Aires: Clacso/São Paulo: USP, 2006.

- MIGNOLO, Walter D. Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- OLIVEIRA, Márcio Piñon; COELHO, Maria Célia Nunes; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.) O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas (II). Rio de Janeiro: Lamparina: Faperj, Anpege, 2008.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). A Globalização e as Ciências Sociais. SP: Cortez, 2002.
- SANTOS, Milton et alli. Fim do século e Globalização. SP: HUCITEC/ANPUR, 2000.
- \_\_\_\_\_. Técnica, Espaço e Tempo: Globalização e meio técnico-científico-infomacional. SP: HUCITEC, 1994.
- SILVEIRA, Maria Laura (org.) Continente em chamas: globalização e território na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- WALLERSTEIN, Immanuel. O universalismo europeu: a retórica do poder. São Paulo: Boitempo, 2007.
- ALBUQUERQUE, Edu Silvestre (org.) Que país é este? Pensando o Brasil contemporâneo. São Paulo: Globo, 2005, p.141-178.
- BECKER, B. K; EGLER, C. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.
- CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.) Brasil: questões atuais de reorganização do território. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- \_\_\_\_\_. Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- CASTRO, I. E; MIRANDA, M; EGLER, C. A. G. Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- GUERRA, Antônio Teixeira. Estudo geográfico do Amapá. Rio de Janeiro: IBGE, 1954.
- LAVINAS, Lena; NABUCO, Maria Regina. Regionalização: problemas de método. In: Espaço & Debates, Revista de Estudos Regionais e Urbanos, nº 38, Ano XIX, São Paulo: Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos, 1994, p.21-26.
- LIMONAD, Ester; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy (orgs.) Brasil século XXI – por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad/CNPq, 2004.
- MAGNANO, Angélica Alves. A divisão regional brasileira – uma revisão bibliográfica. In: Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, v. 57, nº 4, out./dez., 1995, p.1-163.
- MORAES, A. C. R. Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial no “longo” século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000.
- PORTO, Jadson. Amapá: principais transformações econômicas e institucionais – 1943 a 2000. 2ª ed. Macapá: Jadson Porto, 2006.
- SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

## **7 ÁREA DE CONHECIMENTO: Genética Humana**

### **TEMAS:**

2. Base cromossômica da hereditariedade
3. Estrutura e função dos cromossomos
4. Padrões de transmissão de caracteres monogênicos
5. Genética bioquímica humana
6. Imunogenética
7. Herança multifatorial
8. Aspectos genéticos do desenvolvimento humano
9. Genética de populações
10. Grupos sanguíneos e outros marcadores genéticos
11. aprendizagem baseada em problemas: aplicação no ensino médico

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- Fundamentos de genética - snustad;p  
 Genética médica - carey;jc  
 Genética médica - thompson t  
 Educação médica e saúde: possibilidades de mudança - almeida;mj 1999

## **8 ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Ambientais, Política Ambiental, Direito Ambiental**

### **TEMAS:**

1. Princípios do Direito Ambiental

2. Sistema Nacional de Meio Ambiente
3. Política Nacional de Meio Ambiente
4. Sistema Nacional de Unidades de Conservação
5. Instrumentos de Avaliação de Impacto Ambiental
6. Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável
7. Direito Ambiental Urbano
8. Licenciamento Ambiental
9. Política Nacional sobre Mudança de Clima
10. Compromisso de Ajustamento de Conduta Ambiental

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- ALVES, Alaor Caffé; PHILLIPI JR, Arlindo. Questões de Direito Ambiental. Signus, 2004.
- ANTUNES, Paulo Bessa. Manual de Direito Ambiental. São Paulo: Lumen Juris, 2007.
- BERNARDO, Maristela. Políticas Públicas e Sociedade Civil. In: A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais. Marcel Bursztyn (org.). Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- BRASIL. Lei 10.257/2001. Estatuto da Cidade
- \_\_\_\_\_. Lei 6.938/1998. Institui a Política Nacional do Meio Ambiente.
- \_\_\_\_\_. Lei 9.985/2000. Institui o Sistema Nacional do Meio Ambiente.
- BURSZTYN, Marcel. Políticas Públicas para o Desenvolvimento (Sustentável). In: A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais. Marcel Bursztyn (org.). Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- CASTRO, Edna; PINTON, Florence (org.). Faces do Trópico Úmido: conceitos e novas questões sobre desenvolvimento e meio ambiente. Belém: CEJUP: UFPA-NAEA, 1997.
- CHAGAS, Marco Antonio (org.). Sustentabilidade e gestão ambiental no Amapá: saberes tucujus. Macapá: SEMA/PPG7/SPRN, 2002.
- CHAGAS, Marco Antonio. Gestão Ambiental no Amapá. Dissertação de Mestrado. Macapá: UnB, 2003.
- \_\_\_\_\_. O Big Park e a História do Conservacionismo no Amapá. Macapá: Ed. Do Autor, 2008.
- CONAMA. Resolução 01/86.
- \_\_\_\_\_. Resolução 237/97.
- DRUMMOND, José Augusto; PEREIRA, Mariângela de Araújo Povoas. O Amapá nos tempos do manganês: um estudo sobre o desenvolvimento de um estado amazônico – 1943-2000. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
- MACHADO, Paulo Afonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2007.
- MILARÉ, Édís. Direito do Ambiente: a gestão ambiente em foco. São Paulo: RT, 2007.
- Mudanças Climáticas. Consultar em: <http://www.mct.gov.br>
- Política Ambiental. Consultar em: <http://www.mma.gov.br>
- Revista de Direito Ambiental. Consultar em: <http://planetaverde.org>
- SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental. Ed. Oficina de Textos, 2006.
- SANTILLI, Juliana. Socioambientalismo e Novos Direitos – Proteção Jurídica à diversidade biológica e cultural. Petrópolis, 2005.

**9 ÁREA DE CONHECIMENTO: Matemática Pura e Aplicada**

**TEMAS:**

1. Topologia na Reta.
2. Domínios Euclidianos, Domínios de Ideais Principais e Domínio de fatoração única.
3. Grupos Finitos, Teoremas de Sylow.
4. Teorema de Decomposição Primária e Forma de Jordan.
5. Teoremas de Euler, Wilson, Fermat e suas aplicações.
6. Sequências e Séries de Funções Reais.
7. Teorema da Função Inversa e da Função implícita.
8. Teorema do valor médio e Fórmula de Taylor.
9. Superfícies Regulares.
10. Teorema da existência e Unicidade de Equações Diferenciais Ordinárias.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides, IMPA, 1999.
- GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1988.
- \_\_\_\_\_. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 2003.

LIMA, Elon Lages. Curso de Análise. Vol. 1. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1976.  
\_\_\_\_\_. Álgebra Linear. 3. ed. Editora CMU-IMPA.  
ÁVILA, Geraldo. Introdução à análise matemática.  
FIGUEIREDO, Djairo G. Análise I. Brasília: Ed. UnB.  
STEWART, J. Cálculo. Vol. 1 e 2. Editora Thomson, 2005.  
SALAS-HILLE. Cálculo. Vol 1 e 2. Editora LTC, 2005.  
HOFFMAN KENNETH. Álgebra Linear. Editora Prenti  
BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de contorno. Editora Thomson, 2005.  
DOERING, Claus I.; LOPES, Artur O. Equações Diferenciais Ordinárias. 2.ed. Editora CMU-IMPA, 2005.  
TENENBLAT, Kéti. Introdução à Geometria Diferencial. 2. ed. Editora CMU-IMPA, 1998.  
MILIES, César Polcino. Números – uma introdução à Matemática. EDUSP, 2006.

## **10 ÁREA DE CONHECIMENTO: Controle Biológico e Microbiológico, Microbiologia de Alimentos, Bromatologia e Tecnologia de Fermentação.**

### **TEMAS:**

1. Introdução à microbiologia.
2. Classificação geral dos Microorganismo.
3. Elementos Diferenciais entre Células Procariontes e Eucariontes.
4. Identificação dos Microorganismos.
5. Bromatologia – Conceito, classificação de alimentos e produtos alimentícios; legislação, normas técnicas e rotulagem relativas a alimentos e bebidas.
6. Estudo da célula bacteriana.
7. Microbiologia de alimentos.
8. Segurança dos alimentos.
9. Técnicas de coloração.
10. Técnicas básicas de fermentação.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

JAWETZ, E. *et al.* Microbiologia Médica. 2000. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,  
KONEMAN, E. W. *et al.* Diagnóstico Microbiológico, Texto e Atlas Colorido. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.  
PELCZAR, M. J. *et al.* Microbiologia: Conceitos e Aplicações vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books, 1996.  
TORTORA, Gerald J. *et al.* Microbiologia. Porto Alegre; Artmed, 2000.  
TRABULSI, L. R. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 1998.  
FINEGOLD, S. M.; BARON, E. J. Diagnóstico Microbiológico. N. L.  
MOURA, R. DE A. *et al.* Técnicas de Laboratório. São Paulo: Atheneu, 1998.  
RIBEIRO, Mariangela Cagnini. Microbiologia Prática: roteiro e manual: bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 1998.  
SOARES & RIBEIRO. Microbiologia. Manual de Aulas Práticas - Bactérias e Fungos. Atheneu, 1998.  
VANDEPITTE, J. *et al.* Procedimentos Laboratoriais em Bacteriologia Clínica. São Paulo: Santos Livraria, 1997.  
BOBBIO, F. BOBBIO, P. Introdução à química de alimentos. 3ª ed. São Paulo. Varela, 2003.  
BOBBIO, F. BOBBIO, P. Química do processamento de alimentos. 3ª ed. São Paulo. Varela, 2003.  
CECCHI, M. A. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 6ª ed. Campinas. Unicamp, 2003.

## **11 ÁREA DE CONHECIMENTO: Toxicologia, Análises Toxicológicas, Estágio em Farmácia.**

### **TEMAS:**

1. Introdução à Toxicologia.
2. Avaliação Toxicológica.
3. Fármacos e drogas que causam dependência.
4. Toxicocinética e Toxicodinâmica.
5. Abordagem do paciente Intoxicado.
6. Toxicologia Ambiental e Ocupacional.
7. Toxicologia Social e Medicamentosa.



8. Animais Peçonhentos.
9. Toxicidade em relação ao trabalhador da indústria química farmacêutica.
10. Abordagem da toxicidade dos rejeitos das indústrias farmacêuticas no meio ambiente.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- BRITO, D. Toxicologia Humana e Geral. São Paulo, Atheneu, 1988.  
 GRAEFF, F.G. Drogas psicotrópicas e seu modo de ação. São Paulo, EPU: Ed. da USP; Brasília, CNPq, 1984.  
 KLAASSEN, C.D.; AMDUR, M.O.; DOULL, J. Casarett and Doull's Toxicology – The basic science of poisons. New York, Pergamon Press, 1996.  
 LARINI, L. Toxicologia. São Paulo, Manole, 1997  
 MORAES, E.C.F.; SZNELWAR, R.B.; FERNICOLA, N.A.G.G. Manual de Toxicologia Analítica. São Paulo, 1991.  
 OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. São Paulo, Ateneu Editora, 1996.

**12 ÁREA DE CONHECIMENTO: Tecnologia das Construções**

**TEMAS:**

1. Luminotécnica: lâmpadas e luminárias; cálculos e iluminação;
2. Proteção e controle dos circuitos elétricos: Prescrições, dispositivos de proteção e controle;
3. Instalações prediais de água fria: Prescrições gerais, Etapas do Projeto, Sistemas de distribuição, ramais e sub-ramais;
4. Instalações Hidráulicas de prevenção e combate a incêndio: Conceitos, categorias de incêndio, classificação dos riscos de incêndio, tipos de prevenção e combate;
5. Supra-estrutura: Tipos de estrutura, procedimentos de execução, armadura e concreto (preparo, transporte, lançamento, adensamento e cura);
6. Noções de orçamento e gerenciamento da obra: quantitativo, composição de preços unitários, a planilha orçamentária, A utilização da informática;
7. Sistemas urbanos de drenagem e águas pluviais: Necessidades e funções, elementos constituintes, critérios para dimensionamento;
8. Esforços que atuam nas estruturas: Tipos de esforço, tipos de carga, classificação das estruturas;
9. Estruturas de concreto armado, aço e madeira: Principais utilizações, vãos usuais, seções mais usadas, vantagens e desvantagens entre as estruturas;
10. Vigas de Madeira: Cálculo das cargas nas vigas, cálculo dos esforços nas vigas isostáticas, dimensionamento de vigas, noções de vigas Hiperestáticas.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- BEER, Ferdinand Pierre. Resistência dos Materiais. Pearson Mark Book. São Paulo. 1995.  
 BOTELHO, Manoel Henrique Campus. Concreto Armado, Eu Te Amo (Para Arquiteto) Vol. I À VI. Edgar Blucher. São Paulo. 2008.  
 CHAVES, Roberto. Como Construir uma Casa. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s.d. (690C512c)  
 CREDER, Helio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1991.  
 CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: Guanabara dois, s.d. (621.31042C912i)  
 MANCITYRE, A.J. Instalações hidráulicas, prediais e industriais. Rio de Janeiro: LTC, 1991.  
 NASH, William Arthur. Resistência dos Materiais. McGraw-Hill do Brasil. São Paulo. 1982.  
 NISKIER, J. e MACIHTYRE, A. J. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: Guanabara dois, s.d.1990 (621.31042 N724).  
 AZEREDO, Helio Alves. O Edifício até sua cobertura. São Paulo: Edgar Blucher, 1997.  
 AZEREDO, Hélio Alves. O Edifício e seu Acabamento. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.

**13 ÁREA DE CONHECIMENTO: Expressão/ Representação Gráfica e Informática aplicada à arquitetura**

**TEMAS:**

1. Morfologia Geométrica/ construções fundamentais;
2. Noções de geometria descritiva e desenho projetivo;
3. Introdução do desenho técnico: formatos, caligrafia técnica, cotagem, legendas, dobras e etc.
4. Perspectiva: axiométrica isométrica e de observação em 1 e 2 pontos de fuga;
5. Desenho arquitetônico: planta baixa, cortes, fachadas, convenções, etc;
6. Composição: elementos (harmonia e equilíbrio), valorização tonal, composição do desenho;

7. Cor: classificação, aplicações. A cor na arquitetura, efeitos psicológicos, ações e reações, combinações;
8. Conceitos básicos de computação gráfica e Sistemas de desenhos e projetos assistidos por computador;
9. Sistemas CAD 2D e CAD 3D, aplicados a Arquitetura e Urbanismo;
10. Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas (SIG).

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

SILVA, Ardemirio de Barros. Sistemas de Informações Geo-refenciadas: Conceitos e Fundamentos. Campinas: Editora UNICAMP, 1999.

FRENCH, Thomas. Desenho Técnico. Porto Alegre: Globo, 1978.

CARVALHO, Benjamim de A. Desenho Geométrico. Editora ao livro técnico. Rio de Janeiro. 1989.

BERG, L. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blucher. S.d.

PRINCIPE JR., Alfredo dos Reis. Geometria Descritiva - vol.1. São Paulo: Hobel, 1990.

CELAHI, Gabriela. CAD Criativo. São Paulo: Editora Camous, 2003.

CHING, Francis D.K. Representação Gráfica em Arquitetura. Ed: Bookman Companhia. São Paulo.. 2000. 3ª edição.

BAKER. Geoffrey H. Le Corbusier. Uma Análise da Forma. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FRY, Roger, Visão e Forma. Ed: Cosac & Naiff. São Paulo, 2002. 1ª edição.

NEUFERT, Ernest. A Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Ed. Gustavo Gile,s,d.

**14 ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências Humanas – Geografia, Políticas ambientais em terras indígenas, Didatização para Escolas Indígenas, Meio ambientes e qualidade de vida;

**TEMAS:**

1. Legislação e Diretrizes para Educação Escolar Indígena
2. Territorialização e Povos Indígenas
3. Povos Indígenas do Amapá e Norte do Pará
4. Concepções e praticas espaciais de povos indígenas
5. Desenvolvimento, Etnodesenvolvimento e Povos Indígenas
6. Geografia e Cosmologia
7. O ensino de geografia nas escolas indígenas
8. História demográfica indígena
9. Geografia da Amazônia
10. Formas de manejo indígena

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

AZEVEDO. Marta Maria. Fontes de dados sobre as populações indígenas brasileiras da Amazônia. Disponível em [www.fundaj.gov.br/geral/textos%20online/amazonia/azevedo.pdf](http://www.fundaj.gov.br/geral/textos%20online/amazonia/azevedo.pdf). Acesso em 07/04/2010.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 2005.

CAPIBERIBE, Artionka. Batismo de fogo Os Palikur e o Cristianismo. São Paulo: FAPESP; NUTI; ANNABLUME, 2007.

GALLOIS, Dominique T. (Org.) Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas. Exemplos no Amapá e Norte do Pará. São Paulo: IEPE, 2006

GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.

GRUPIONI, Denise Fajardo. Os Tiriyo; História, Cosmologia e Organização social. 03/04/2009. Disponível em [www.institutoiepe.org.br](http://www.institutoiepe.org.br). Acesso em 03/04/2009.

LIRA, Eliseu Ribeiro. A geografia, o território capitalista e o território indígena. III Simpósio Nacional de Geografia Agrária – II Simpósio Internacional de Geografia Agrária Jornada Ariovaldo Umbelino de Oliveira – Presidente Prudente, 11 a 15 de novembro de 2005.

LUCIANO, Gersem. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília. Ministério da Educação/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Formação de Professores Indígenas: repensando trajetórias. Org. GRUPIONI, Luiz. Brasília, 2006

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros em Ação – As leis e a Educação Escolar Indígena. Brasília, 2002.

NOVION, de Henry; VALLE, do Raul. Doc ISA 10 – É pagando que se preserva? Subsídios para políticas de compensação por serviços ambientais. São Paulo: Ed. Instituto socioambiental. 2009.

OLIVEIRA, João Pacheco. Indigenismo e Territorialização Poder, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Contra Capa. Rio de Janeiro, 1998.

PEREIRA, Luiz Fernando. Legislação ambiental e indigenista: uma aproximação ao direito socioambiental no Brasil: São Paulo, IEPÉ-FNMA, v.1, 2008.

SCHRÖDER, P. Economia indígena: situação atual e problemas relacionados a projetos indígenas de comercialização na Amazônia Legal. 1. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2003. Vol. 1 177 p.

TASSINARI, Imperatriz M. Antonella. No bom da festa O processo de construção Cultural das Famílias Kariyuna do Amapá. São Paulo: Edusp, 2003.

VIDAL, Lux Boelitz . Galibi do Oiapoque história de contato e aspectos contemporâneos. 03/04/2009 Disponível em [www.institutoiepe.org.br](http://www.institutoiepe.org.br). Acesso em 03/04/2009.

VIDAL, Lux Boelitz . Galibi Marworno: Cotidiano e vida ritual. 03/04/2009 Disponível em [www.institutoiepe.org.br](http://www.institutoiepe.org.br). Acesso em 03/04/2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DO REITOR  
EDITAL nº 04/2010 – CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO VIII

**REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**

<b>Nome do candidato:</b>	
<b>Nº de Inscrição:</b>	<b>CPF:</b>

Solicito a concessão de isenção do pagamento da taxa de inscrição do concurso público supracitado e DECLARO, sob as penas da lei, que sou hipossuficiente economicamente e que preencho os requisitos e condições estabelecidos no Edital nº 04/2010- UNIFAP, regulador do concurso.

Para os efeitos da concessão requerida, DECLARO, abaixo, a composição dos familiares dos quais dependo economicamente, bem como a renda mensal de cada um:

Nome	Parentesco	Atividade	Salário/ Renda mensal (R\$)

DECLARO, por fim, estar ciente de que meu pedido de isenção será indeferido caso não esteja **anexada a este requerimento** cópia autêntica da documentação que comprove a hipossuficiência econômica, minha e/ou dos familiares acima qualificados, dos quais dependo economicamente, conforme estabelecido no item **6** do Edital regulador do certame.

\_\_\_\_\_  
Local/data

\_\_\_\_\_  
Assinatura



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DO REITOR  
EDITAL Nº 04/2010 – CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO IX

FORMULÁRIO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

<p style="text-align: center;"><b>Protocolo Geral</b> Nº _____/_____ Hora: _____ Data: ____/____/____ Ass. _____</p>
--

Cargo: \_\_\_\_\_

Local de Prova: \_\_\_\_\_

Sala: \_\_\_\_\_

Especificar a Fase:  Indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição  
 Indeferimento – Pessoa portadora de deficiência.  
 Outras Fases/Provas (especificar): \_\_\_\_\_

Nome\*: \_\_\_\_\_

Nº de inscrição\*: \_\_\_\_\_ CPF\*: \_\_\_\_\_ Classificação: \_\_\_\_\_

Endereço\*: \_\_\_\_\_

Fone fixo: \_\_\_\_\_ Telefone celular: \_\_\_\_\_ Outro Contato: \_\_\_\_\_

Questionamento Fundamentado\*: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\* Preenchimento obrigatório

Macapá, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

Assinatura do candidato: \_\_\_\_\_

Assinatura do Responsável pelo Recebimento: \_\_\_\_\_